

Até orgasmo e sorvete podem ser a origem

Muitas pessoas costumam apresentar, nas manhãs de sábado, uma dor frontal, com sensação de peso, classificada pelos médicos de *cefaléia de fim de semana*. Ela está relacionada à súbita abstinência de cafeína, que vinha sendo usada em excesso durante a semana, no trabalho.

Menos comum, mas não menos intensa, é a chamada cefaléia em salvas, tão forte que leva muitos de seus portadores a até tentarem o suicídio. O quadro clínico é preciso: a dor compromete a área em torno do olho, sempre do mesmo lado, aparecendo de uma a três vezes ao dia, por período de 20 minutos a duas horas. Esse tipo de cefaléia ataca cinco homens para cada mulher e pode ocorrer todos os dias nas mesmas horas.

É freqüente o paciente pular da cama, de madrugada, arrebatado pela dor, mesmo antes de estar totalmente acordado. "A causa ainda é desconhecida e supostamente relacionada a liberações maciças de histamina", diz o neurologista Abouch Krymchantowski.

Outro tipo de cefaléia, recentemente descrito, mas ainda polêmico entre os especialistas, é a cervicogênica. Acredita-se que seja causada pela compressão, na região do pescoço, de nervos que atingem a cabeça. "O mais interessante é que, apesar de essa dor originar-se na face posterior do pescoço, só é sentida na frente, de um só lado, simulando enxaqueca e confundindo o diagnóstico", diz o especialista.

Orgasmo — Mais incomum, a cefaléia orgástica é, no mínimo, curiosa. Ocorre na iminência do orgasmo e, em até 10% dos casos, é associada a lesões expansivas do crânio, como por exemplo, um tumor cerebral. É tão intensa que na maioria das vezes destrói a atividade sexual dos portadores.

A cefaléia de mais curta duração é a *do sorvete*. Caracteriza-se por dor intensa no momento em que um líquido muito gelado toca o céu da boca e provoca variação súbita do diâmetro dos vasos sanguíneos intracranianos. Embora fugaz, é forte a ponto de impedir o consumo de alimentos gelados.